



AOS OLHOS DA PERIFERIA: DINÂMICAS TERRITORIAIS DA REGIÃO NORTE DO MUNICÍPIO DE OSASCO - SP

Kelvin Barreto¹
Natalia Cabanillas²

RESUMO

O presente trabalho se propõe a analisar como a desigualdade social foi um fator proeminente para construção de dinâmicas territoriais de segregação dentro de uma mesma jurisdição municipal. Faz parte de um projeto de pesquisa coletivo de título "Gêneros e Feminismos na África Global: conhecimento, cultura e poder", inscrito no edital de fluxo contínuo da PROPPG. Partindo de uma ótica periférica, o texto discorre sobre as relações comunitárias da população local da região norte do município de Osasco, e do bairro Parque Imperial de Barueri, e como esses territórios dialogam e estão conectados com as jurisdições vizinhas. Para haver uma compreensão mais profunda sobre o objeto central, a apresentação dá um panorama geral do contexto histórico da fundação de Osasco, analisando a escolha da bandeira e do nome, e da configuração populacional desde sua emancipação, que o separou da cidade de São Paulo. Para tal, é empenhado revisão bibliográfica, mapas que ilustram a distribuição de renda, a malha rodoviária e ferroviária que atravessam o município, além de situar sua localização geográfica na região metropolitana da capital paulista. Para etapa seguinte do trabalho, o autor evoca memórias acumuladas em sua trajetória de vida. Este que sendo descendente de migrantes nordestinos proletários, nascido e criado no local em questão, teve a oportunidade de experienciar o território dentro da perspectiva que se propôs abordar. Como resultado da pesquisa, temos como produto da análise, uma narrativa da agência determinante da população local e movimentos culturais na busca pela superação da carência de aparelhos de cultura e lazer, problemas provenientes da negligência do poder público e desinteresse da iniciativa privada. Setores estes, que mobilizam investimentos financeiros para escoamento e exploração da mão de obra assalariada. Iniciativas que não refletem melhoria na qualidade de vida da população do território onde esses recursos são aplicados, deixando essa demanda a cargo da própria comunidade.

Palavras-chave: Osasco; São Paulo; desigualdade social; periferia.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, k.barreto@protonmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br²